

RELATÓRIO DO DEPARTAMENTO DE HORTICULTURA

- 1945 -

Prof. Geraldo Corrêa

Exmo. Sr. Dr. José de Melo Soares de Gouvêa
D.D. Diretor da Escola Superior de Agricultura
do Estado de Minas Gerais - Viçosa

*aprovado -
pelo Conselho
19.2.46*

Sr. Diretor:

Dando cumprimento ao dispositivo regulamentar da Instituição, sobre relatórios de professores, venho passar às mãos de V. Excia., o presente relatório, sobre as atividades do Departamento de Horticultura durante o ano de 1945.

Inicialmente desejo levar ao conhecimento da Diretoria que, em todas as seções do Departamento, os trabalhos decorreram normalmente, não se registrando, durante o referido ano, retrocesso digno de nota.

No que toca ao ensino, principalmente em aulas práticas, o Departamento satisfaz plenamente. Os trabalhos que foram realizados sobre cultura do tomateiro, da batata inglesa, plantio de fruteiras, adubação e podas de árvores frutíferas, adaptação de terrenos para hortas e outros, facilitaram o ensino, pois, durante a realização de tais serviços, os alunos tinham excelente material para as suas aulas práticas.

E N S I N O

Durante o ano passaram pelo Departamento nove cursos estudando a Horticultura nos seus três ramos: Fruticultura, Hortaliçicultura e Jardinocultura.

Os cursos que receberam, normalmente, aulas no Departamento foram os seguintes: Elementar: 2 semestres E₁ e E₂; Médio : M₂, um semestre, M₃, um semestre e M₁ um semestre; Superior, ter

ceiro ano (S_5 e S_6); Superior, quarto ano (S_7 e S_8).

Os dados mais interessantes sobre o movimento escolar do Departamento estão contidos nas "cadernetas de chamadas" de cada professor e serão, certamente, relatados pelo Secretário da Escola em seu relatório. Deixamos de anotar o quadro relativo ao ensino no Departamento, em todos os cursos acima anotados, devido não termos os dados relativos ao E_1 , E_2 , M_2 , M_3 e M_4 que foram lecionados pelos professores Guadagnin e Aroeira.

As aulas práticas do E_2 foram dadas pelo encarregado do Departamento, Sr. João Torres. Os outros cursos foram dados pelos professores Guadagnin, Aroeira e Corrêa. Com a saída do professor Aroeira, em Setembro, para os Estados Unidos, assumi a responsabilidade do M_4 até o seu término, em Dezembro.

Relativamente ao tópico ensino, não só no Departamento, como em toda a Escola, tomo a liberdade de voltar a presença do Sr. Diretor pedindo o seu apoio para os pontos ventilados em nossos dois últimos relatórios.

REUNIOES GERAIS

Em 1945, em vossas reuniões gerais fizemos duas preleções sobre: Reflexões sobre a vitória das Nações Unidas e a Excursão do quarto ano em São Paulo (Instituto Agrônomo e Escola de Piracicaba). Durante o mês de abril, quando substituímos o Sr. Diretor, fizemos comentários sobre diversos assuntos.

EXTENSAO

O serviço de extensão agrícola no Departamento foi o seguinte:

1. Ensino e cursos dados durante a 17ª "Semana do Fazendeiro".-

Foi excelente o ensino ministrado aos fazendeiros. O Departamento ofereceu 15 cursos em 34 aulas. Esses cursos foram dados pelos professores do Departamento e pelos senhores Moacyr Novais, Acácio Costa e Francisco Swartz. A frequência de fazendeiros às aulas dos referidos cursos alcançou ao nú-

mero de 1.016 presenças.

2. Consultas e cartas respondidas - A exemplo dos anos anteriores foram respondidas pelos professores cartas, radios e telegramas sobre os mais variados assuntos relacionados com hortas, pomares e jardins.
3. Plantas e sementes fornecidas - O Departamento durante o ano atendeu aos fazendeiros e a outros interessados com plantas (mudas) frutíferas e ornamentais, sementes, estacas, bulbos e borbulhas diversas. Na secção de vivericultura foram vendidas 2.366 mudas, sendo 2.044 de citros, 125 de videiras, 63 abacateiros, 42 figueiras, 30 caquizeiros, 20 anonas, 11 marmeleiros, 11 castanheiros, 11 ameixeiras e 6 jaboticabeiras. Foram vendidas 13.200 borbulhas, sendo 12.200 de citros (16 variedades) e 1.000 de abacateiros (5 variedades). Pela horticul-tura foram cedidas sementes de tomates e mudas de hortaliças. Na secção de jardinocultura saíram 540 grs. de sementes de ervilha de cheiro, bulbos de palma de Santa Rita e 2.100 mudas de plantas ornamentais diversas.

DEPARTAMENTO

De acôrdo com a nossa afirmativa no início dêste, folgamos em registrar nenhum retrocesso havido no Departamento no corrente ano. Convém mencionar, no entanto, que enfrentamos algumas dificuldades que, até certo ponto, dificultaram alguns empreendimentos do Departamento em 1945. Dentre elas mereceu citação:

- a. A ausência de operários habilitados e já treinados em certos serviços que deixaram o Departamento, os enxertadores por exemplo.
- b. A ausência do professor Jurema.
- c. O grande número de aulas práticas por semana, obrigando a realização das mesmas, pelo material exigido e tomado, o sacrifício de alguns serviços do Departamento.

Apezar dessas circunstâncias notamos algum progresso no Departamento e o movimento no mesmo, foi recentemente significativo, como pode ser visto no exame dos seguintes pontos:

1. A adaptação dos terrenos para a instalação de nova horta nas margens do Ribeirão São Bartolomeu. Foi realizado um grande movimento de terra, serviço de drenagem e seiscentos metros de estrada com a largura de 4 metros. Gastamos com mão de obra Cr\$ 10.201,70, a Silvicultura forneceu madeira para os drenos no valor de Cr\$ 1.541,50.
2. Ampliação da secção de jardinocultura. Os terrenos da margem direita do São Bartolomeu foram aproveitados para cultura de lírio, ervilha de cheiro e palma de Santa Rita. Esta secção en-

raizou no corrente ano 8.714 estacas e tem enviveiradas 2.917 mudas de plantas ornamentais diversas.

3. A secção de hortalicultura alcançou grande êxito com a cultura de tomate. Trabalhou-se, na referida secção, com mais de 70 variedades de tomateiros, dos quais obteve-se boa informação do ponto de vista da cultura e, sobretudo, excelentes sementes para cessão aos interessados. Foram exportadas para o Rio 350 caixas de tomates, tendo a venda das mesmas, atingido a uma soma superior a Cr\$ 9.00,00.

O movimento econômico da secção de hortalicultura, segundo as nossas notas, no corrente ano, foi: gasto com mão de obra: Cr\$ 15.498,70; com material: Cr\$ 3.866,30; renda alcançada: Cr\$ 31.163,60.

4. A secção de viveiricultura recebeu com mão de obra Cr\$12.... Cr\$ 12.991,80, de material: Cr\$ 1.666,10 e a sua renda alcançou a soma de Cr\$ 14.771,50.

Durante o ano, os trabalhos desta secção, em resumo, foram: semeio de 107.793 sementes de diversas espécies e variedades por produção de cavalos; esvaziamento de 8.110 estacas (diversas fruteiras), transplantios para viveiros, 32.002. Possui, para cessão aos interessados, em 1946, 2.500 enxertos de citros, 670 enxertos de videiras e mudas (pé franco e enxerto) de caquizeiro, figueira, castanheira, anonas e outras fruteiras.

5. O movimento da secção de fruticultura foi: mão de obra: Cr\$ 18.305,50, material: Cr\$ 3.099,40, renda alcançada: Cr\$ 34.491,20.

A colheita de frutos foi a seguinte: frutos cítricos : 650.455, abacates: 9.532, bananas: 50.840, pêssegos: 7.886, mangas: 3.199, ameixas: 1.757, caquis: 1.597, figos maduros: 1.312, figos verdes: 386 quilos, outros frutos, pequenas quantidades

Do total de frutos cítricos, bananas e abacates, enviamos ao internato, respectivamente, as seguintes quantidades: 179.814, 35.500 e 6.720.

6. O Departamento recebeu as seguintes plantas: Da Estação Experimental de Parreiras - uma coleção de cavalos para videira composta das seguintes variedades: Cupestres de Sot, Rip-Rup 10114, Riparia Gloise, Rip.Rup. Schwaztman, genia (vin. Rip 15612 Cestel) Rup. Pirovono, Barrisuon x Rup. Cuderc 93 - A, Berlandieri Teleki 8 B, Aramon x Rup. Ganzin nº 9, Aramon nº 1, Berlandieri Rip. Conderec 5 BB. De Farroupilha (Ordem do Instituto de ~~Im~~mentação) - Ameixeira Santa Rosa sobre Mirabolono, Ameixeiras Natilai sobre Mirabolano, videiras Niagara sobre 34 E.M., videiras perevela sobre 34 EM, videiras Concord sobre 34 EM; Pessegueiros j.H. Hale sobre Amigdalus; Macieiras King David sobre Malus comunis, Macieira vinter, Banana sobre Malus comunis; Pereira o Rei Carlos de Vitemburg sobre Pyrus comunis; Nogueira São Giovani; Figueiras (figo Bronzeado); Marmeleiro português. De Mogi dos Cruzes (K. Onda) - ordem do Instituto de Fermentação) - Caquizeiros Saijis, Goxo, branco e uma variedade não identificada; cerejeiras Lustrina e B. Danton. Da Estação Experimental de Belo Horizonte - uma coleção de orquídeas (Iabiata, tenebrosa, Purpurata, Venda Teres, Sobra

raizou no corrente ano 8.714 estacas e tem enviveiradas 2.917 mudas de plantas ornamentais diversas.

3. A secção de hortalicicultura alcançou grande êxito com a cultura de tomate. Trabalhou-se, na referida secção, com mais de 70 variedades de tomateiros, dos quais obteve-se boa formação do ponto de vista da cultura e, sobretudo, excelentes sementes para cessão aos interessados. Foram exportadas para o Rio 350 caixas de tomates, tendo a venda das mesmas, atingido a uma soma superior a Cr\$ 9.00,00.

O movimento econômico da secção de hortalicicultura, segundo as nossas notas, no corrente ano, foi: gasto com mão de obra: Cr\$ 15.498,70; com material: Cr\$ 3.866,30; renda alcançada: Cr\$ 31.163,60.

4. A secção de viveiricultura recebeu com mão de obra Cr\$ 12.991,80, de material: Cr\$ 1.666,10 e a sua renda alcançou a soma de Cr\$ 14.771,50.

Durante o ano, os trabalhos desta secção, em resumo, foram: semeio de 107.793 sementes de diversas espécies e variedades por produção de cavalos; esvaziamento de 8.110 estacas (diversas fruteiras), transplantios para viveiros, 32.002. Possui, para cessão aos interessados, em 1946, 2.500 enxertos de citros, 670 enxertos de videiras e mudas (pé franco e enxerto) de caquizeiro, figueira, castanheira, anonas e outras fruteiras.

5. O movimento da secção de fruticultura foi: mão de obra: Cr\$ 18.305,50, material: Cr\$ 3.099,40, renda alcançada: Cr\$ 34.491,20.

A colheita de frutos foi a seguinte: frutos cítricos: 650.455, abacates: 9.532, bananas: 50.840, pêssegos: 7.886, mangas: 3.199, ameixas: 1.757, caquis: 1.597, figos maduros: 1.312, figos verdes: 386 quilos, outros frutos, pequenas quantidades

Do total de frutos cítricos, bananas e abacates, enviamos ao internato, respectivamente, as seguintes quantidades: 179.814, 35.500 e 6.720.

6. O Departamento recebeu as seguintes plantas: Da Estação Experimental de Parreiras - uma coleção de cavalos para videira composta das seguintes variedades: Cupestres de Sot, Rip-Rup 10114, Riparia Gloise, Rip.Rup. Schwaztman, genia (vin. Rip 15612 Cestel) Rup. Pirovono, Barrisuon x Rup. Cuderc 93 - A, Berlandieri Teleki 8 B, Aramon x Rup. Ganzin nº 9, Aramon nº 1, Berlandieri Rip. Conderec 5 BB. De Farnouvilha (Ordem do Instituto de ~~Industriação~~) - Ameixeira Santa Rosa sobre Mirabolono, Ameixeiras Natilai sobre Mirabolano, videiras Niagara sobre 34 E.M., videiras perevela sobre 34 EM, videiras Concord sobre 34 EM; Pessegueiros J.H. Hale sobre Amigdalus; Macieiras King David sobre Malus comunis, Macieira vinter, Banana sobre Malus comunis; Pereira o Rei Carlos de Vitemburg sobre Pyrus comunis; Nogueira São Giovani; Figueiras (figo Bronzeado); Marmeleiro português. De Mogi dos Cruzes (K. Onda) - ordem do Instituto de Fermentação) - Caquizeiros Saijis, Goxo, branco e uma variedade não identificada; cerejeiras Lustrina e B. Danton. Da Estação Experimental de Belo Horizonte - uma coleção de orquídeas (Labiata, tenebrosa, Purpurata, Venda Teres, Sobra

lia macrantha, Vanda tricolor, Dendrobiana nobilis, Catleya Harrisoniana, Oncidium sp, Miltonia sp. e Laelia nupretis); mudas de mamão; mudas de limão azedo; uma coleção com as seguintes variedades de figueiras: verde longo, São Pedro White, Portugal, White celeste, Pingo de Mel Branco, Colo de Dama, Precoce de Barcelona, Ouro, Bonato, Napolitano e Natal.

7. Foram plantados 474 fruteiras das diversas espécies e variedades recebidas durante o ano.

SUGESTOES PARA O APERFEIÇOAMENTO DO DEPARTAMENTO

O Departamento, para atender as suas finalidades, necessita de alguns melhoramentos, dentre eles destacamos:

- a. Transferência da secção de vivericultura para os terrenos do pomar Vitareli e pasto do Barão - Como frisamos, no relatório passado, esta constitui uma de nossas maiores necessidades, uma vez que já ficou assentada a construção do campo de aviação nos terrenos usados para a produção de mudas.
- b. Aumento do pessoal diarista.
- c. Aquisição de coleção de fruteiras.
- d. Construção de ripador e orquidário. Na secção de jardinocultura.
- e. Promover a construção de abrigos, semeadores, viveiros, estufas nas novas sedes das secções de hortaliçicultura e viveiricultura.
- f. Fazer reparos e novas instalações na cocheira do Departamento.
- g. Reparar as carroças do Departamento.

EXCURSOES E COMISSOES

1. EXCURSOES - Realizamos no período de 5 a 25 de Outubro, uma excursão ao Estado de São Paulo com os alunos do quarto ano. Já apresentamos ao Sr. Diretor o relatório desta excursão.
2. COMISSOES - Durante o ano tomamos parte em diversas comissões nomeadas pela Congregação e por designação do Sr. Diretor tivemos a honra de substituí-lo, durante uma de suas viagens a Belo Horizonte, na Diretoria da Escola.

Ainda por ato do Sr. Diretor fui designado para organizar e superintender os trabalhos da 17ª "Semana do Fazendeiro". Desta incumbência, apresentamos relatório ao Sr. Diretor, logo que demos por encerrados os trabalhos da mencionada Semana, tendo, no citado relatório, apresentado sugestões sobre a organização e funcionamento da "Semana do Fazendeiro".

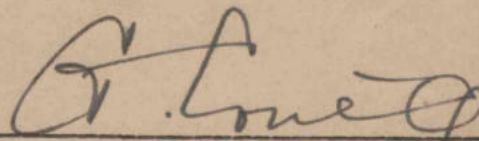
TRABALHOS EXPERIMENTAIS

O Departamento continúa dando prosseguimento aos seus trabalhos experimentais. Temos tido alguns trabalhos experimentais paralizados devido a sobre-carga do ensino e a falta de pessoal para condução dos mesmos no campo.

CONCLUSÃO

Dando por concluído este breve relatório sobre o Devasto de Horticultura durante o ano de 1945, informo ao Sr. Diretor, que todos os servidores do Departamento deram o melhor dos esforços no desempenho de suas funções. Aproveito da oportunidade para deixar registrado o meu agradecimento a todos eles e, em particular, ao Sr. João Torres, encarregado do Departamento, pelo seu esforço e dedicação.

Ao Sr. Diretor, nos meus agradecimentos, apresento os votos de felicidades pessoal e maiores êxitos na administração da Escola.



Geraldo Corrêa - Chefe do Departamento de Horticultura.